



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO Nº 07/13

UNIDADE JURISDICIONADA: COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON

CÓDIGO SIAFI: 120090

SIGLA: CABW

PERÍODO DOS EXAMES DE AUDITORIA: 13 a 17 de maio de 2013

DIRIGENTE MÁXIMO: FLÁVIO RAIMUNDO FERES CORONEL AVIADOR

EXERCÍCIO: 2012

PORTARIA CENCIAR Nº 401/GC4, DE 20 DE MARÇO DE 2013.

PROCESSO Nº 67022.000237/2013-36

I – FINALIDADE DO RELATÓRIO

Informar os resultados alcançados na análise dos aspectos definidos pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do Anexo IV à Decisão Normativa nº 124, de 5 de dezembro de 2012, de modo a avaliar a gestão do exercício de 2012, e compor o Processo de Contas da Unidade Jurisdicionada.

II – METODOLOGIA DOS EXAMES

Os exames foram realizados, por amostragem, na extensão julgada necessária, sobre o Relatório de Gestão produzido pela Unidade Jurisdicionada, “in loco”, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, tendo sido utilizadas as técnicas de análise documental, entrevistas, conferência de cálculos e inspeção física.

Por ocasião da visita da Equipe de Auditoria, nenhuma restrição foi imposta aos auditores deste Centro, quanto ao método ou extensão do trabalho desenvolvido na Unidade Jurisdicionada.

12

4

III – RESULTADOS DOS EXAMES DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO

1. CONFORMIDADE DAS PEÇAS

A unidade elaborou as peças a ela atribuídas, contemplando os formatos e conteúdos obrigatórios previstos nos normativos do Tribunal de Contas da União, exceto quanto aos seguintes aspectos:

- a) as páginas do relatório não foram numeradas sequencialmente (iniciando a contagem a partir da folha de rosto) e a partir da capa, sendo a numeração expressa graficamente a partir do sumário;
- b) as margens do relatório não estão de acordo com o previsto no Anexo III, da DN TCU nº 119/2012; e
- c) nem todas as fontes dos quadros e tabelas estão no tamanho previsto no Anexo III, da DN TCU nº 119/2012.

2. RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

A Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington (CABW) é uma organização militar subordinada ao Comando-Geral de Apoio (COMGAP), que tem por finalidade principal, conforme consta de seu Regimento Interno, centralizar, dentro de sua área de atuação, as atividades logísticas de apoio e de serviços, a administração de acordos, ajustes e contratos, bem como outras que lhe forem determinadas, tudo de acordo com o interesse e responsabilidade do Comando da Aeronáutica.

Durante o exercício de 2012, a CABW recebeu das diversas organizações do Brasil requisições de materiais/serviços, que resultaram em um montante empenhado da ordem de U\$ 400.000.0000.00 (quatrocentos milhões) de dólares Além disso, embora não conste de seu relatório de gestão, a CABW realizou outras atividades e serviços ligadas a seus macroprocessos finalísticos e de apoio, tais como:

- Execução das atividades gerenciais atinentes ao tráfego de carga, efetuando as tarefas de preparação da documentação e de desembarço alfandegário nos mercados americano e brasileiro;
- Administração dos recursos e compromissos financeiros sob a responsabilidade da CABW;
- Gerenciamento e manutenção do patrimônio móvel e imóvel pertencente à CABW e às Adidâncias de Aeronáutica das Américas;
- Movimentação de militares por término de missão;
- Apoio técnico de Tecnologia da Informação para outros órgãos no exterior além da CABW: Comissão Aeronáutica Brasileira na Europa (CABE), Escritório Brasileiro de Ligação (EBL) em Dayton – OH – EUA. e ADIDÂNCIAS;
- Execução das atividades administrativas e de apoio ao pessoal do Comando da Aeronáutica em comissão, delegação e representação, em cursos ou em trânsito, bem como a prestação de apoio às Adidâncias, dentro de suas respectivas áreas de responsabilidade;
- Recrutamento, seleção, contratação e dispensa de Auxiliares Locais, nos termos da legislação em vigor;

- Apoio às Comissões de Fiscalização e Recebimento de Material Aeronáutico (COMFIREM) do COMAER, sediadas em sua área de atuação, em cumprimento às ordens emanadas da autoridade competente;
- Contribuição para a execução, a coordenação e o controle das atividades relacionadas com a obtenção de informações técnico-científicas julgadas de interesse das Forças Armadas;
- Acompanhamento da evolução tecnológica dos materiais e dos equipamentos de interesse das Forças Armadas.

Considerando as informações constantes de seu Relatório de Gestão e, ainda, as técnicas de auditoria aplicadas no curso dos exames, tais como análise documental, entrevistas, conferência de cálculos e inspeção física dentre outras, verificamos que a CABW cumpriu, no exercício de 2012, a sua finalidade, tendo alcançado resultados satisfatórios.

Constatou-se, no entanto, que a Comissão não apresentou metas físicas e financeiras a serem atingidas no exercício a não ser aquelas constantes dos indicadores constantes do item 2.4 do Relatório de Gestão, as quais serão comentadas no item a seguir. Cabe salientar, que em função da atividade peculiar exercida existem dificuldades em quantificar o trabalho desenvolvido, uma vez que a execução orçamentária é realizada de conformidade com as diretrizes dos detentores dos recursos orçamentários, ou seja, as diversas organizações militares no Brasil.

3. INDICADORES INSTITUCIONAIS

Os quatro indicadores apresentados foram desenvolvidos pelo Sistema Integrado de Logística de Materiais e de Serviços – Exterior (SILOMS-EXT) e foram utilizados buscando avaliar aspectos do processo finalístico da CABW (TMA) e Tempo Médio de Compra. Todos eles atendem às características de: homogeneidade, praticidade, simplicidade e confiabilidade, uma vez que os dados são oriundos do próprio SILOMS. Cabe ressaltar, no entanto, que em uma análise mais criteriosa percebe-se que dentro dos referidos indicadores existem variáveis que independem das ações da CABW, como, por exemplo, o Tempo Médio de Obtenção, uma vez que nem todos os prazos dependem exclusivamente da Comissão, O Tempo Médio de Armazenagem do Material no Depósito da CABW, variável que depende da chegada da aeronave para transporte, que, também foge ao controle da Comissão. Será recomendada a criação de indicadores próprios que busquem medir a eficiência e a eficácia no cumprimento de sua missão.

Dessa forma, somente, apenas um dos indicadores apresentados atingiu a meta, especialmente aquele cujas variáveis estão sob o controle da Organização – Tempo Médio de Dias Gastos para Pagamento (TMP).

4. RESULTADOS DOS PROGRAMAS E AÇÕES

A UJ não foi responsável por programas temáticos relacionados ao PPA, no ano de 2012.

5. CONTROLES INTERNOS

A estrutura dos controles internos na CABW está firmada nas normas oriundas do Órgão Central do Sistema de Controle Interno da Aeronáutica e está voltada especialmente à conformidade dos procedimentos e do cumprimento da legislação. O Setor é denominado Assessoria de Controle Interno, está ligado ao dirigente máximo e conta com um chefe e quatro auxiliares locais. As instalações são funcionais e adequadas ao desenvolvimento dos trabalhos.

Foi verificado que a avaliação dos controles internos realizada pela Unidade Jurisdicionada, constante do item 9 (nove) do Relatório de Gestão, está coerente com a situação encontrada “in-loco”. Cabe salientar, no entanto, que os procedimentos de avaliação de risco não estão devidamente mapeados, o que, caso estivesse, possibilitaria traçar estratégia de atuação com a finalidade de mitigar as ameaças.

Outro ponto a ser ressaltado é a avaliação do item com referência à existência de um código de ética formalizado. O item foi avaliado como “Totalmente valido”, contudo não existe um código de ética formalizado na unidade, para os Auxiliares Locais.

1. GESTÃO DE PESSOAS

A UJ apresentou no Quadro A.6.1, do item 6.1.1, do Relatório de Gestão a sua força de trabalho representada por 14 (quatorze) militares, os quais são designados para cumprirem missão na CABW pelo período de dois anos. Conta ainda, com 50 (cinquenta) civis contratados como auxiliares locais, de acordo com a seguinte legislação: Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006; Decreto nº 2.299, de 13 de agosto de 1997 e Portaria nº 356/GC1, de 04 de maio de 2001, alterada pela Portaria nº 518/GC1, de 03 de agosto de 2007.

A força de trabalho num total de 64 (sessenta e quatro) pessoas, no geral é suficiente e adequada para o cumprimento de sua missão, no entanto, no setor de TI há deficiência devido ao grande volume de serviço. Observou-se, também, que 32% (trinta e dois por cento) do efetivo possui mais de sessenta anos.

Os controles são realizados com base em normas internas e orientações do Centro de Controle Interno do Comando da Aeronáutica, exercido por intermédio de auditorias de conformidade realizadas anualmente.

As verificações realizadas durante os exames de auditoria de gestão evidenciaram que os controles encontram-se em nível adequado.

2. TRANSFERÊNCIAS

Não ocorreram no exercício.

3. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

Conforme prevê o art. 123, da Lei nº 8666, de 21 de junho de 1993, o Decreto 2.295, de 4 de agosto de 1997, que regulamenta o artigo 24, inciso IX (casos que comprometam a segurança nacional), bem como o previsto nos artigos 8º e 9º do Decreto Lei nº 4657, de 4 de setembro de 1942, as aquisições na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington são realizadas com observância às peculiaridades locais e os princípios básicos da referida Lei.

Nesse contexto, a CABW vem procurando dentro do possível aplicar a maioria dos princípios de licitação, quais sejam: isonomia, legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade, probidade administrativa, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo, previstos no art. 3º da Lei nº 8666/93.

Quanto à regularidade dos processos licitatórios e das contratações e aquisições feitas por inexigibilidade e dispensa de licitação, os processos são executados com a aplicação dos preceitos da legislação aplicável, respeitadas as peculiaridades locais do país, abrangendo, dentre outros aspectos, os de organização dos processos, de justificativa dos preços e de escolha do fornecedor do material ou executante dos serviços.

Os controles encontram-se em um nível adequado o que permite assegurar, em função dos exames realizados, por amostragem.

Não foram encontradas irregularidades.

4. CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

A unidade não apresentou gastos com suprimento de fundos, contas tipo B ou cartões de crédito corporativo.

5. PASSIVOS SEM PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Não foram assumidos passivos sem a prévia previsão orçamentária.

6. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O respectivo setor encontra-se bem estruturado e tem suas atividades reguladas por Norma Padrão de Ação atualizadas, que tratam dos seguintes assuntos: procedimentos das atividades de tecnologia da informação; e utilização dos recursos de computação e plano específico das atividades de tecnologia da informação.

O efetivo do setor compreende, além do chefe, três auxiliares locais com formação compatível com as atividades desenvolvidas: um com formação em nível superior em tecnologia da informação, análise de sistema e os outros dois com formação de nível técnico em TI, voltada para apoio ao usuário e segurança de rede. A quantidade de servidores é insuficiente, uma vez que a CABW possui sessenta e quatro usuários de TI, diversos softwares e 17 servidores. A segurança da informação é acompanhada de forma satisfatória existindo backup do banco de dados diário e semanalmente, armazenados em local fora da sede da UJ.

Quanto à avaliação constante do Quadro A.8.1, do item 8 do Relatório de Gestão, as respostas aos quesitos encontram-se coerentes com a situação encontrada.

12. IRREGULARIDADES

Não houve no exercício abertura de processo de Tomada de Contas Especial ou de sindicância que envolva responsável arrolado no artigo 10 da IN TCU nº 63/2010 e no artigo 5º da DN nº 124/2012.

13. PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Considerando as informações constantes do Relatório de Gestão e as verificações realizadas por ocasião dos exames de auditoria, verifica-se que a gestão dos imóveis sob a responsabilidade da CABW vem sendo conduzida de acordo com as normas pertinentes à questão. O prédio sede é um imóvel tombado pelo Patrimônio Histórico dos Estados Unidos da América, requer cuidado com sua manutenção.

Cabe salientar, no entanto, que os imóveis constituídos do depósito e do terreno encontram-se pendentes de regularização junto ao Serviço de Patrimônio da União (SPU) e, em consequência, apenas o prédio sede da CABW encontra-se contabilizado no SIAFI.

14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não aplicado à natureza jurídica das UJ do Comando da Aeronáutica.

15. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Não foram identificadas no momento da Auditoria de Gestão situações não contempladas nos itens anteriores que afetem o julgamento da gestão dos responsáveis arrolados no processo de contas.

IV – RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. Observar na elaboração dos próximos relatórios de gestão as instruções da Decisão Normativa e Portaria do TCU, bem como as orientações do CENCIAR;
2. Verificar a possibilidade de incrementar estudos no sentido de mapear os procedimentos de avaliação de risco, com a finalidade de documentar a referida ferramenta de controle;
3. Intensificar ações junto à Diretoria de Engenharia da Aeronáutica no sentido de concluir a regularização junto ao Serviço de Patrimônio da União dos imóveis correspondentes ao Depósito e ao Terreno, possibilitando, também a regularização contábil dos mesmos;
4. Relatar as providências adotadas para o atendimento das recomendações da Auditoria de Gestão, no Relatório de Gestão do exercício de 2013.

V - CONCLUSÃO

Em face do exame realizado, opinamos pela REGULARIDADE da gestão do responsável pela Unidade Jurisdicionada, no exercício de 2012.

Brasília, 12 de julho de 2013.


FRANCISCO CARLOS SIQUEIRA MOURA – Cel Int R/1


ANTONIO FRANCISCO DA GUIRRA – AFC
CRG-DF 1530